

# **Levantamento Sistêmático da Produção Agrícola**

## **PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1982 NO CENTRO-SUL**

(REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE)

(SITUAÇÃO EM DEZEMBRO / 81 )

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi-

didos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA)-instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 275 grupamentos, espalhados por todo o País.

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas levantadas especificamente durante o mês de dezembro de 1981, objetivando conhecer as tendências de algumas safras agrícolas no Centro-Sul (Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste), através da pesquisa Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, o que nos trará indicações que permitem o estabelecimento do Prognóstico da Produção Agrícola para 1982, nesta vasta área brasileira, cujas informações são da responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias — SUESP — DT.

2. Os produtos pesquisados estão representados pelas 13 (treze) culturas mais expressivas da economia brasileira, principalmente para o Centro-Sul, a saber:

- |  |              |
|--|--------------|
| 1. Algodão herbáceo                      | 8. Fumo      |
| 2. Amendoim (1 <sup>a</sup> safra)       | 9. Mamona    |
| 3. Arroz                                 | 10. Mandioca |
| 4. Batata-inglesa (1 <sup>a</sup> safra) | 11. Milho    |
| 5. Cana-de-açúcar                        | 12. Soja     |
| 6. Cebola                                | 13. Tomate   |
| 7. Feijão (1 <sup>a</sup> safra)         |              |

3. Neste mês o acompanhamento dos cultivos em pauta apresenta mais alguns ajustes estatísticos inseridos nas tabelas preparadas a nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação para as variáveis área, produção e rendimento médio, fornecendo, inclusive, comparabilidades entre os dados dez/nov.

4. Para finalizar, um relatório sucinto onde são justificadas as flutuações porventura encontradas em cada produto pesquisado.



## S U M Á R I O

Nota prévia .....	I
Apresentação .....	III
<b>Tabelas</b>	
Confronto das safras 1981 e 1982 (Centro-Sul) .....	3
Confronto das estimativas novembro-dezembro (Centro-Sul) .....	4

<u>PRODUTOS</u>	<u>TABELAS</u> (nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação) Área, produção e rendimento médio	<u>RELATÓRIO</u> <u>DE</u> <u>OCORRÊNCIAS</u>
1. Algodão herbáceo .....	5	19
2. Amendoim (1. <sup>a</sup> safra) .....	6	19
3. Arroz .....	7	19
4. Batata-inglesa (1. <sup>a</sup> safra) .....	8	20
5. Cana-de-açúcar .....	9	20
6. Cebola .....	10	20
7. Feijão (1. <sup>a</sup> safra) .....	11	21
8. Fumo .....	12	21
9. Mamona .....	13	22
10. Mandioca .....	14	22
11. Milho .....	15	22
12. Soja .....	16	23
13. Tomate .....	17	23



TABELAS DE RESULTADOS  
E  
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

### CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO PARA O CENTRO-SUL  
CONFRONTO DAS SAFRAS 1981 E 1982

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA (3) (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Safra de 1981	Safras de 1982 (1)	% 82/81	Obtida em 1981	Esperada em 1982	% 82/81	Obtido (4) em 1981	Esperado em 1982	% 82/81
Algodão herbáceo .....	824 905	841 596	2,02	1 383 530	1 365 231	-1,32	1 699	1 622	-4,53
Amendoim(em casca)-(1ª safra) .	135 860	141 973	4,50	240 148	233 771	-2,66	1 587	1 647	3,78
Arroz (em casca) .....	4 846 268	4 352 253	-10,19	6 896 889	7 495 784	8,68	1 548	1 722	11,24
Batata-inglesa (1ª safra) ....	102 418	109 117	6,54	1 078 695	1 171 357	8,59	11 085	10 735	-3,16
Cana-de-açúcar .....	1 713 063	(2) 1 768 937	3,26	102 713 584	106 824 394	4,00	60 142	60 389	0,41
Cebola .....	63 932	55 718	-12,85	663 063	596 072	-10,10	10 318	10 698	3,68
Feijão (em grão) 1ª safra) ....	1 812 725	1 928 515	6,39	1 177 811	1 322 761	12,31	674	686	1,78
Fumo (em folhas) .....	188 010	198 468	5,56	274 596	287 578	4,73	1 468	1 449	-1,29
Mamona (em bagas) .....	68 175	73 585	7,94	71 358	102 931	44,25	1 086	1 399	28,82
Mandioca .....	546 383	(2) 549 871	0,64	8 105 388	8 352 331	3,05	15 293	15 190	-0,67
Milho (em grão) .....	9 325 936	9 684 847	3,85	20 311 651	20 985 919	3,32	2 192	2 167	-1,14
Soja (em grão) .....	8 609 720	8 251 464	-4,16	14 976 913	14 569 475	-2,72	1 766	1 766	Z
Tomate .....	38 227	39 786	4,08	1 208 865	1 311 750	8,51	33 007	32 970	-0,11

(1) Área plantada ou a plantar. (2) Área Plantada e Destinada à colheita. (3) Os dados apresentados referem-se às primeiras estimativas da área plantada, ou a plantar, em hectares, na qual se estima que haja colheita, no ano de referência. (4) Os dados apresentados correspondem à divisão de estimativa da produção obtida em 1981, pela estimativa da área efetivamente colhida no ano de referência.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PARA O CENTRO-SUL

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO-DEZEMBRO

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
Algodão herbáceo .....	839 596	841 596	0,24	1 346 731	1 365 231	1,37	1 604	1 622	1,12
Amendoim(em casca)-(1 <sup>a</sup> safra).	141 961	141 973	0,01	233 759	233 771	0,01	1 647	1 647	Z
Arroz (em casca) .....	4 346 263	4 352 253	0,14	7 430 543	7 495 784	0,88	1 710	1 722	0,70
Batata-inglesa (1 <sup>a</sup> safra) ....	109 082	109 117	0,03	1 170 665	1 171 357	0,06	10 732	10 735	0,03
Cana-de-açúcar .....	1 762 927	1 768 937	0,34	106 464 126	106 824 394	0,34	60 391	60 389	-0,003
Cebola .....	56 546	55 718	-1,46	603 110	596 072	-1,17	10 666	10 698	0,30
Feijão (em grão)1 <sup>a</sup> safra) ....	1 911 231	1 928 515	0,90	1 283 796	1 322 761	3,04	672	686	2,08
Fumo (em folhas) .....	198 793	198 468	-0,16	287 891	287 578	-0,11	1 448	1 449	0,07
Mamona (em bagas) .....	73 585	73 585	Z	102 931	102 931	Z	1 399	1 399	Z
Mandioca .....	549 210	549 871	0,12	8 341 249	8 352 331	0,13	15 188	15 190	0,01
Milho (em grão) .....	9 783 736	9 684 847	-1,01	20 616 244	20 985 919	1,79	2 107	2 167	2,85
Soja (em grão) .....	8 313 808	8 251 464	-0,75	14 462 089	14 569 475	0,74	1 740	1 766	1,49
Tomate .....	39 708	39 786	0,20	1 310 732	1 311 750	0,08	33 009	32 970	-0,12

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## SOJA (em grão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	8 313 808	8 251 464	-0,75	14 462 089	14 569 475	0,74	1 740	1 766	1,49
SUDESTE .....	709 239	718 385	1,29	1 200 106	1 256 890	4,73	1 692	1 750	3,43
Minas Gerais .....	209 239	218 385	4,37	303 606	360 390	18,70	1 451	1 650	13,71
São Paulo .....	500 000	500 000	Z	896 500	896 500	Z	1 793	1 793	Z
SUL .....	6 256 000	6 224 510	-0,50	11 026 800	11 050 402	0,21	1 763	1 775	0,68
Paraná .....	2 150 000	2 150 000	Z	4 730 000	4 730 000	Z	2 200	2 200	Z
Santa Catarina .....	450 000	450 000	Z	630 000	630 000	Z	1 400	1 400	Z
Rio Grande do Sul .....	3 656 000	3 624 510	-0,86	5 666 800	5 690 402	0,42	1 550	1 570	1,29
CENTRO-OESTE .....	1 348 569	1 308 569	-2,97	2 235 183	2 262 183	1,21	1 657	1 729	4,35
Mato Grosso do Sul .....	800 000	800 000	Z	1 360 000	1 360 000	Z	1 700	1 700	Z
Mato Grosso .....	202 654	202 654	Z	349 626	349 626	Z	1 725	1 725	Z
Goiás .....	330 000	290 000	-12,12	495 000	522 000	5,45	1 500	1 800	20,00
Distrito Federal .....	15 915	15 915	Z	30 557	30 557	Z	1 920	1 920	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PARA O CENTRO-SUL

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## MILHO (em grão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	9 783 736	9 684 847	-1,01	20 616 244	20 985 919	1,79	2 107	2 167	2,85
SUDESTE .....	3 210 485	3 184 136	-0,82	5 830 052	5 153 765	5,55	1 816	1 933	6,44
	1 755 104	1 727 555	-1,57	2 827 473	3 149 386	11,39	1 611	1 823	13,16
	141 300	142 500	0,85	211 950	213 750	0,85	1 500	1 500	Z
	45 081	45 081	Z	49 589	49 589	Z	1 100	1 100	Z
	1 269 000	1 269 000	Z	2 741 040	2 741 040	Z	2 160	2 160	Z
SUL .....	5 400 878	5 378 338	-0,42	12 629 914	12 573 876	-0,44	2 338	2 338	Z
	2 300 000	2 300 000	Z	5 382 000	5 382 000	Z	2 340	2 340	Z
	1 167 000	1 167 000	Z	3 209 250	3 209 250	Z	2 750	2 750	Z
	1 933 878	1 911 338	-1,17	4 038 664	3 982 626	-1,39	2 088	2 084	-0,19
CENTRO-OESTE .....	1 172 373	1 122 373	-4,26	2 156 278	2 258 278	4,73	1 839	2 012	9,41
	145 000	145 000	Z	261 000	261 000	Z	1 800	1 800	Z
	127 373	127 373	Z	212 278	212 278	Z	1 667	1 667	Z
	900 000	850 000	-5,56	1 683 000	1 785 000	6,06	1 870	2 100	12,30

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO  
ARROZ (em casca)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	4 346 263	4 352 253	0,14	7 430 543	7 495 784	0,88	1 710	1 722	0,70
SUDESTE .....	969 713	969 793	0,01	1 371 795	1 371 939	0,01	1 415	1 415	Z
Minas Gerais .....	599 263	599 263	Z	869 152	869 152	Z	1 450	1 450	Z
Espírito Santo .....	30 020	30 100	0,27	54 036	54 180	0,27	1 800	1 800	Z
Rio de Janeiro .....	31 430	31 430	Z	88 004	88 004	Z	2 800	2 800	Z
São Paulo .....	309 000	309 000	Z	360 603	360 603	Z	1 167	1 167	Z
SUL .....	996 734	1 002 644	0,59	3 281 385	3 225 482	-1,70	3 292	3 217	-2,28
Paraná .....	235 000	235 000	Z	400 000	400 000	Z	1 702	1 702	Z
Santa Catarina .....	146 400	146 400	Z	425 600	425 600	Z	2 907	2 907	Z
Rio Grande do Sul .....	615 334	621 244	0,96	2 455 785	2 399 882	-2,28	3 991	3 863	-3,21
CENTRO-OESTE .....	2 379 816	2 379 816	Z	2 777 363	2 898 363	4,36	1 167	1 218	4,37
Mato Grosso do Sul .....	400 000	400 000	Z	440 000	440 000	Z	1 100	1 100	Z
Mato Grosso .....	824 996	824 996	Z	1 100 815	1 100 815	Z	1 334	1 334	Z
Goiás .....	1 135 200	1 135 200	Z	1 212 200	1 333 200	9,98	1 068	1 174	9,93
Distrito Federal .....	19 620	19 620	Z	24 348	24 348	Z	1 241	1 241	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## BATATA-INGLESA (1ª safra)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	109 082	109 117	0,03	1 170 665	1 171 357	0,06	10 732	10 735	0,03
SUDESTE .....	31 416	31 546	0,41	430 887	432 187	0,30	13 716	13 700	-0,12
Minas Gerais .....	20 181	20 181	Z	253 738	253 738	Z	12 573	12 573	Z
Espírito Santo .....	258	388	50,39	2 580	3 880	50,39	10 000	10 000	Z
Rio de Janeiro .....	277	277	Z	1 828	1 828	Z	6 599	6 599	Z
São Paulo .....	10 700	10 700	Z	172 741	172 741	Z	16 144	16 144	Z
SUL .....	77 666	77 571	-0,12	739 778	739 170	-0,08	9 525	9 529	0,04
Paraná .....	31 170	31 170	Z	403 800	403 800	Z	12 955	12 955	Z
Santa Catarina .....	13 976	13 976	Z	127 850	127 850	Z	9 148	9 148	Z
Rio Grande do Sul .....	32 520	32 425	-0,29	208 128	207 520	-0,29	6 400	6 400	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## CANA-DE-AÇÚCAR

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	1 762 927	1 768 937	0,34	106 464 126	106 824 394	0,34	60 391	60 389	-0,003
SUDESTE .....	1 557 392	1 557 392	Z	95 123 541	95 123 541	Z	61 079	61 079	Z
Minas Gerais .....	200 000	200 000	Z	8 472 200	8 472 200	Z	42 361	42 361	Z
Espírito Santo .....	28 400	28 400	Z	1 249 600	1 249 600	Z	44 000	44 000	Z
Rio de Janeiro .....	203 992	203 992	Z	9 791 616	9 791 616	Z	48 000	48 000	Z
São Paulo .....	1 125 000	1 125 000	Z	75 610 125	75 610 125	Z	67 209	67 209	Z
SUL .....	137 911	137 921	0,01	7 736 015	7 736 283	0,003	56 094	56 092	-0,004
Paraná .....	80 000	80 000	Z	5 600 000	5 600 000	Z	70 000	70 000	Z
Santa Catarina .....	20 000	20 000	Z	1 120 000	1 120 000	Z	56 000	56 000	Z
Rio Grande do Sul .....	37 911	37 921	0,03	1 016 015	1 016 283	0,03	26 800	26 800	Z
CENTRO-OESTE .....	67 624	73 624	8,87	3 604 570	3 964 570	9,99	53 303	53 849	1,02
Mato Grosso do Sul .....	29 950	29 950	Z	1 459 000	1 459 000	Z	48 715	48 715	Z
Mato Grosso .....	9 674	9 674	Z	465 570	465 570	Z	48 126	48 126	Z
Goiás .....	28 000	34 000	21,43	1 680 000	2 040 000	21,43	60 000	60 000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## CEBOLA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%
TOTAL .....	56 546	55 718	-1,46	603 110	596 072	-1,17	10 666	10 698	0,30
SUDESTE .....	19 700	19 700	Z	286 814	286 814	Z	14 559	14 559	Z
Minas Gerais .....	1 500	1 500	Z	8 682	8 682	Z	5 788	5 788	Z
São Paulo .....	18 200	18 200	Z	278 132	278 132	Z	15 282	15 282	Z
SUL .....	36 846	36 018	-2,25	316 296	309 258	-2,23	8 584	8 586	0,02
Paraná .....	4 200	4 200	Z	21 000	21 000	Z	5 000	5 000	Z
Santa Catarina .....	11 870	11 870	Z	118 700	118 700	Z	10 000	10 000	Z
Rio Grande do Sul .....	20 776	19 948	-3,99	176 596	169 558	-3,99	8 500	8 500	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO  
FEIJÃO (em grão) (1<sup>a</sup> safra)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	1 911 231	1 928 515	0,90	1 283 796	1 322 761	3,04	672	686	2,08
SUDESTE .....	609 226	624 716	2,54	333 440	358 910	7,64	547	575	5,12
Minas Gerais .....	301 169	316 559	5,11	145 163	170 580	17,51	482	539	11,83
Espírito Santo .....	50 600	50 700	0,20	26 818	26 871	0,20	530	530	z
Rio de Janeiro .....	9 957	9 957	z	6 771	6 771	z	680	680	z
São Paulo .....	247 500	247 500	z	154 688	154 688	z	625	625	z
SUL .....	1 245 677	1 245 351	-0,03	926 974	939 531	1,35	744	754	1,34
Paraná .....	835 000	835 000	z	577 500	577 500	z	692	692	z
Santa Catarina .....	248 000	248 000	z	235 600	235 600	z	950	950	z
Rio Grande do Sul .....	162 677	162 351	-0,20	113 874	126 431	11,03	700	779	11,29
CENTRO-OESTE .....	56 328	58 448	3,76	23 382	24 320	4,01	415	416	0,24
Mato Grosso do Sul .....	24 000	24 000	z	12 000	12 000	z	500	500	z
Mato Grosso (2) .....	22 629	22 629	z	6 364	6 364	z	281	281	z
Goiás .....	8 000	10 120	26,50	3 920	4 858	23,93	490	480	-2,04
Distrito Federal .....	1 699	1 699	z	1 098	1 098	z	646	646	z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## FUMO (em folhas)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	198 793	198 468	-0,16	287 891	287 578	-0,11	1 448	1 449	0,07
SUDESTE .....	10 475	10 475	Z	7 172	7 172	Z	685	685	Z
Minas Gerais .....	8 644	8 644	Z	6 189	6 189	Z	716	716	Z
São Paulo .....	1 831	1 831	Z	983	983	Z	537	537	Z
SUL .....	186 950	186 625	-0,17	279 831	279 518	-0,11	1 497	1 498	0,07
Paraná .....	17 000	17 500	2,94	28 050	28 875	2,94	1 650	1 650	Z
Santa Catarina .....	69 000	69 000	Z	112 470	112 470	Z	1 630	1 630	Z
Rio Grande do Sul .....	100 950	100 125	-0,82	139 311	138 173	-0,82	1 380	1 380	Z
CENTRO-OESTE .....	1 368	1 368	Z	888	888	Z	649	649	Z
Mato Grosso .....	68	68	Z	43	43	Z	632	632	Z
Goiás .....	1 300	1 300	Z	845	845	Z	650	650	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

MAMONA (em bagas)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	73 585	73 585	Z	102 931	102 931	Z	1 399	1 399	Z
SUDESTE .....	34 512	34 512	Z	38 224	38 224	Z	1 108	1 108	Z
Minas Gerais .....	8 000	8 000	Z	6 648	6 648	Z	831	831	Z
São Paulo .....	26 512	26 512	Z	31 576	31 576	Z	1 191	1 191	Z
SUL .....	35 000	35 000	Z	60 000	60 000	Z	1 714	1 714	Z
Paraná .....	35 000	35 000	Z	60 000	60 000	Z	1 714	1 714	Z
CENTRO-OESTE .....	4 073	4 073	Z	4 707	4 707	Z	1 156	1 156	Z
Mato Grosso do Sul .....	3 600	3 600	Z	4 320	4 320	Z	1 200	1 200	Z
Mato Grosso .....	473	473	Z	387	387	Z	818	818	Z

13

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## MANDIOCA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	549 210	549 871	0,12	8 341 249	8 352 331	0,13	15 188	15 190	0,01
SUDESTE .....	196 074	197 124	0,54	3 117 855	3 133 605	0,51	15 901	15 897	-0,03
Minas Gerais .....	130 000	130 000	Z	1 973 140	1 973 140	Z	15 178	15 178	Z
Espírito Santo .....	25 150	26 200	4,17	377 250	393 000	4,17	15 000	15 000	Z
Rio de Janeiro .....	12 924	12 924	Z	184 813	184 813	Z	14 300	14 300	Z
São Paulo .....	28 000	28 000	Z	582 652	582 652	Z	20 809	20 809	Z
SUL .....	289 882	289 493	-0,13	4 273 584	4 268 916	-0,11	14 742	14 746	0,03
Paraná .....	65 000	65 000	Z	1 235 000	1 235 000	Z	19 000	19 000	Z
Santa Catarina .....	85 000	85 000	Z	1 360 000	1 360 000	Z	16 000	16 000	Z
Rio Grande do Sul .....	139 882	139 493	-0,28	1 678 584	1 673 916	-0,28	12 000	12 000	Z
CENTRO-OESTE .....	63 254	63 254	Z	949 810	949 810	Z	15 016	15 016	Z
Mato Grosso do Sul .....	22 000	22 000	Z	352 000	352 000	Z	16 000	16 000	Z
Mato Grosso .....	20 254	20 254	Z	303 810	303 810	Z	15 000	15 000	Z
Goiás .....	21 000	21 000	Z	294 000	294 000	Z	14 000	14 000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## AMENDOIM (em casca) - (1ª safra)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	141 961	141 973	0,01	233 759	233 771	0,01	1 647	1 647	Z
SUDESTE .....	99 550	99 550	Z	169 235	169 235	Z	1 700	1 700	Z
São Paulo .....	99 550	99 550	Z	169 235	169 235	Z	1 700	1 700	Z
SUL .....	32 061	32 073	0,04	47 058	47 070	0,03	1 468	1 468	Z
Paraná .....	24 000	24 000	Z	38 400	38 400	Z	1 600	1 600	Z
Santa Catarina .....	1 151	1 151	Z	1 748	1 748	Z	1 519	1 519	Z
Rio Grande do Sul .....	6 910	6 922	0,17	6 910	6 922	0,17	1 000	1 000	Z
CENTRO-OESTE .....	10 350	10 350	Z	17 466	17 466	Z	1 688	1 688	Z
Mato Grosso do Sul .....	10 000	10 000	Z	17 000	17 000	Z	1 700	1 700	Z
Mato Grosso .....	150	150	Z	150	150	Z	1 000	1 000	Z
Goiás .....	200	200	Z	316	316	Z	1 580	1 580	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL .....	839 596	841 596	0,24	1 346 731	1 365 231	1,37	1 604	1 622	1,12
SUDESTE .....	399 151	399 151	Z	590 384	590 384	Z	1 479	1 479	Z
Minas Gerais .....	117 151	117 151	Z	96 884	96 884	Z	827	827	Z
São Paulo .....	282 000	282 000	Z	493 500	493 500	Z	1 750	1 750	Z
SUL .....	350 000	350 000	Z	620 000	620 000	Z	1 771	1 771	Z
Paraná .....	350 000	350 000	Z	620 000	620 000	Z	1 771	1 771	Z
CENTRO-OESTE .....	90 445	92 445	2,21	136 347	154 847	13,57	1 508	1 675	11,07
Mato Grosso do Sul .....	50 000	50 000	Z	80 000	80 000	Z	1 600	1 600	Z
Mato Grosso .....	5 445	5 445	Z	4 547	4 547	Z	835	835	Z
Goiás .....	35 000	37 000	5,71	51 800	70 300	35,71	1 480	1 900	28,38

(1) Área plantada ou a plantar.

## ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES NOVEMBRO-DEZEMBRO

## TOMATE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)			
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	
TOTAL .....	39 708	39 786	0,20	1 310 732	1 311 750	0,08	33 009	32 970	0,12	
SUDESTE .....	31 918	31 920	0,01	1 110 014	1 110 113	0,01	34 777	34 778	0,003	
	Minas Gerais .....	4 667	4 667	Z	137 462	137 462	Z	29 454	29 454	Z
	Espírito Santo .....	852	854	0,23	41 086	41 185	0,24	48 223	48 226	0,01
	Rio de Janeiro .....	2 899	2 899	Z	118 859	118 859	Z	41 000	41 000	Z
	São Paulo .....	23 500	23 500	Z	812 607	812 607	Z	34 579	34 579	Z
SUL .....	6 206	6 282	1,22	130 503	131 422	0,70	21 029	20 920	-0,52	
	Paraná .....	895	895	Z	41 180	41 180	Z	46 011	46 011	Z
	Santa Catarina .....	1 400	1 400	Z	42 000	42 000	Z	30 000	30 000	Z
	Rio Grande do Sul .....	3 911	3 987	1,94	47 323	48 242	1,94	12 100	12 100	Z
CENTRO-OESTE .....	1 584	1 584	Z	70 215	70 215	Z	44 328	44 328	Z	
	Mato Grosso do Sul .....	100	100	Z	2 900	2 900	Z	29 000	29 000	Z
	Mato Grosso .....	64	64	Z	1 715	1 715	Z	26 797	26 797	Z
	Goiás .....	1 250	1 250	Z	56 250	56 250	Z	45 000	45 000	Z
	Distrito Federal .....	170	170	Z	9 350	9 350	Z	55.000	55.000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.



### 1. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

As perspectivas de plantio do algodão herbáceo para 1982, no Centro-Sul, indicam uma expansão de 0,24% na área de cultivo situando-a em 841 596 ha. O acréscimo deveu-se às alterações verificadas nas estimativas de Goiás, cuja área plantada deverá ser de 37 000 ha, superior 5,71% daquele prevista anteriormente. Todavia a Secretaria da Agricultura desse estado comunicou haver totalizado a venda de sementes suficientes para o plantio de 40 000 ha. Mesmo assim, somente após o levantamento a ser realizado em janeiro, pelo GCEA-GO, é que se poderá confirmar ou não esses números. A produtividade estadual prevista é de 1 900 kg/ha, maior em 28,38% da prognosticada anteriormente, dando margem para uma produção de 70 300 t, em Goiás.

No Centro-Sul, com uma produtividade de 1 622 kg/ha, maior 1,12% da divulgada em novembro, aguarda-se uma produção global de 1 365 231 t de algodão herbáceo em caroço.

### 2. AMENDOIM (em casca) (1ª safra)

As perspectivas de plantio do amendoim de 1ª safra, no Centro-Sul, mostram que a área apresenta uma ligeira expansão da ordem de 0,01% quando comparada àquela divulgada anteriormente, situando-a em 141 973 ha. A nível de Grandes Regiões, o acréscimo deveu-se à Região Sul, ou mais especificamente, ao Rio Grande do Sul. Neste estado a área plantada sofreu um acréscimo de 0,17% face ao aumento de 20 ha no Município de CERRO LARGO, embora contando com decréscimos em MATA, ENCRUZILHADA DO SUL e CACEQUI. Com a produtividade prevista de 1 000 kg/ha, é esperada uma produção de 6 922 t nesta unidade da federação.

Desta forma, no Centro-Sul, com uma produtividade de 1 647 kg/ha, igual àquela informada em novembro, aguarda-se uma produção de 233 771 t desta leguminosa.

### 3. ARROZ (em casca)

As perspectivas de plantio do arroz no Centro-Sul indicam que a área plantada ou a plantar apresenta um acréscimo de 0,14%, se comparada à do mês de novembro, sendo agora estimada em 4 352 253 ha. Há, também, um ganho na produtividade de 0,70% situando-a em 1 722 kg/ha, criando, assim, uma perspectiva de produção da ordem de 7 495 748 t, superior 0,88% da esperada em novembro.

Os referidos acréscimos partem das Regiões Sudeste e Centro-Oeste mesmo com a retração observada na Região Sul.

O ligeiro ganho experimentado na Região Sudeste foi devido exclusivamente ao acréscimo de 0,27% na área plantada ou a plantar no Estado do Espírito Santo. Assim, é esperada numa área de 969 793 ha, uma produção de 1 371 939 t nesta região.

Na Região Sul, o acréscimo de 0,59% na área plantada ou a plantar, os decréscimos de 2,28% na produtividade e 1,70% na produção, decorrem, exclusivamente, das alterações verificadas no Rio Grande do Sul, onde a estimativa da área total plantada para a safra de 1982 atinge neste mês 621 244 ha, superior 1,36% da cultivada na safra anterior (612 912 ha). Desse total, 584 054 ha são de arroz irrigado e 37 190 ha de arroz de sequeiro, representando, respectivamente, os acréscimos de 1,43% e 0,26% dos cultivos efetuados na safra de 1981. A produção total é prevista preliminarmente em 2 399 882 t, ou seja, inferior em 2,28% da obtida na safra passada, sendo 2 355 254 t de arroz irrigado e 44 628 t de arroz de sequeiro, com as produtividades esperadas de 4 033 kg/ha e 1 200 kg/ha, respectivamente. A produtividade, a nível estadual atingirá, em média, os 3 863 kg/ha, inferior em 3,57% da obtida em 1981, que foi um ano excepcional para o arroz no Rio Grande do Sul. A estiagem que se faz sentir no sudoeste do estado gaúcho, notadamente na região da CAMPANHA, vem trazendo problemas para o arroz irrigado ali cultivado, pela redução sensível dos mananciais utilizados para a irrigação, provocando não só a diminuição de cultivo das áreas previstas, como também, decréscimos das produtividades esperadas, pois o baixo nível das águas está dificultando a operação de recalque para as lavouras. Haja

vista que a produtividade média esperada na Microrregião CAMPANHA era, em novembro, de 4 130 kg/ha, e agora se reduziu para 3 941 kg/ha.

Com os demais estados da Região Sul mantendo seus coeficientes estáticos, neste mês, a nova área plantada ou a plantar, passa para 1 002 644 ha, superior 0,59% da estimativa de novembro. A produtividade situa-se em 3 217 kg/ha, inferior 2,28%, aguardando-se uma produção de 3 225 482 t, que também se mostra inferior 1,70% da estimada mês pretérito.

Na Região Centro-Oeste a área plantada ou a plantar manteve-se inalterada, neste mês, mas a produtividade e a produção esperada experimentaram um ganho de aproximadamente 4,37%, em decorrência das alterações verificadas no Estado de Goiás, sendo a única unidade a mostrar diferenças neste mês. Sua produtividade foi acrescida em 9,93%, sendo, agora, prognosticada em 1 174 kg/ha, o que gerará uma produção de 1 333 200 t de arroz, superior 9,98% da estimada em novembro. Deste modo a Região Centro-Oeste permanece com 2 379 816 ha previstos e a produção esperada deverá atingir 2 898 363 t.

#### 4. BATATA-INGLES (1<sup>a</sup> safra)

O prognóstico da área plantada ou a plantar com batata-inglesa da 1<sup>a</sup> safra para 1982 no Centro-Sul acusa, neste mês, o acréscimo de 0,03%, quando comparada com a informação anterior, situando-se em 109 117 ha.

A análise das Grandes Regiões mostra que na Região Sudeste houve um incremento de área da ordem de 0,41% motivado exclusivamente pela expansão de 50,39% na estimativa do Espírito Santo, cuja área plantada ou a plantar passou de 258 para 388 ha (+50,39%). Por outro lado, a Região Sul apresenta uma redução de 0,12% devido ao decréscimo de 0,29% observado no Estado do Rio Grande do Sul, onde ocorreu uma redução global de 95 ha nos seguintes Municípios: JAGUARI (-5 ha), MATA (-5 ha), TUPANCIRETÁ (-30ha) e NONOAI (-55 ha). Dessa forma, a área plantada ou a plantar no estado gaúcho ficou estimada em 32 425 ha.

No Centro-Sul é esperada agora uma colheita de 1 171 357 t, maior 0,06% da prevista no mês anterior, em uma área plantada ou a plantar de 109 117 ha e produtividade de 10 735 kg/ha.

#### 5. CANA-DE-AÇÚCAR

A previsão da área plantada e destinada ao corte em 1982, no Centro-Sul, apresenta-se 0,34% maior que a informada em novembro, situando-a em 1 768 937 ha.

A nível de Grandes Regiões, somente a Região Sudeste não apresentou alteração relativamente ao mês anterior. As Regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram expansões de 0,01% e 8,87%, respectivamente, passando para 137 921 ha e 73 624 ha, na mesma ordem.

A ocorrência na Região Sul deveu-se a ajustamentos realizados no Rio Grande do Sul, ficando assim as novas informações: 37 921 ha de área com colheita prevista nesta safra, 0,03% maior que a registrada anteriormente, que, com 26 800 kg/ha de rendimento médio previsto, deverá produzir 1 016 283 t do produto.

Na região Centro-Oeste, Goiás foi o responsável pelas modificações. A área destinada à colheita em 1982 foi corrigida de 28 000 para 34 000 ha (+21,43%), tendo em vista a constatação de mais 6 240 ha plantados no Município de ACREÚNA, dos quais 6 000 ha com previsão de colheita neste ano. Em ACREÚNA está sendo instalada uma usina para produção de álcool.

#### 6. CEBOLA

As perspectivas de plantio nas Regiões Sudeste e Sul, para a safra de 1982, atinge neste mês a uma área total de 55 718 ha (Centro-Sul), inferior 1,46% daquela estimada em novembro. O rendimento médio esperado de 10 698 kg/ha, apresenta-se 0,30% superior em relação ao prognosticado ante-

riamente. Dessa forma a estimativa de produção perfaz um total de 596 072 t.

Analisando-se as perspectivas de produção por região, verifica-se que na Região Sudeste os dados permanecem inalterados, ou seja, uma área de plantio de 19 700 ha, um rendimento médio esperado de 14 559 kg/ha e uma produção esperada de 286 814 t, o mesmo não acontecendo na Região Sul, onde o Estado do Rio Grande do Sul apresenta variação de área de cultivo (-3,99%) agora com 19 948 ha; o rendimento médio esperado permanece inalterado em 8 500 kg/ha e a produção esperada aparece com 169 558 t, como consequência do excesso de oferta na safra de 1981, com problemas de preços baixos e morosidade na comercialização. Dessa forma os dados de produção para a Região Sul, passam a ser: área de cultivo 36 018 ha, inferior em 2,25%; rendimento médio esperado, 8 586 kg/ha, superior em 0,02% e produção esperada de 309 258 t.

#### 7. FEIJÃO (em grão) (1ª safra)

De acordo com os novos levantamentos de campo realizados no período, a superfície a ser cultivada com o feijão de 1ª safra no ano de 1982 (Centro-Sul), apresenta um acréscimo de 0,90%, decorrente de alterações positivas ocorridas na Região Sudeste (2,54%) e Centro-Oeste (3,76%), embora se verifique uma queda na Região Sul (-0,03%).

A nível de unidades da federação, responsáveis pelas alterações deste mês, em relação a novembro, temos os seguintes pontos a destacar: em Minas Gerais a 3ª estimativa da área a ser plantada é de 316 559 ha, maior 5,11%. A produtividade, por sua vez sobe 11,83% e atinge 539 kg/ha. Advém daí um aumento de produção na ordem de 17,51%, atingindo 170 580 t. No Espírito Santo as alterações são menos sensíveis; enquanto a área sobe para 50 700 ha (+ 0,20), a produtividade não se altera, redundando em consequência, numa produção esperada de 26 871 t. O Rio Grande do Sul por sua vez não apresenta grandes modificações na área (- 0,20%), sendo agora de 162 351 ha. Em contrapartida, a produtividade amplia-se 11,29%, subindo para 779 kg/ha. A produção, maior 11,03%, passa a ser prognosticada em 126 431 t. Goiás, todavia, apresenta as maiores alterações em relação a novembro. A área passa de 8 000 ha para 10 120 ha (+ 26,50%). O rendimento médio cai 2,04% e é agora de 480 kg/ha. Finalmente a produção que era prognosticada em 3 920 t, sobe 23,93% e agora atinge 4 858 t.

Assim, a área plantada no Centro-Sul atinge 1 928 515 ha, a produtividade tem um ascenso de 2,08% e passa a ser de 686 kg/ha e a produção tem uma expansão de 3,04% sendo prognosticada em 1 322 761 t.

#### 8. FUMO (em folhas secas)

As perspectivas do cultivo do fumo no Centro-Sul na safra de 1982, apresentam pequenas alterações na estimativa da área, que atinge agora 198 468 ha, menor 0,16% daquela estimada em novembro. Com o rendimento médio de 1 448 kg/ha (+0,07%), aguarda-se uma produção de 287 578 t, isto é, menor 0,11%. Estes dados podem ser constatados na tabela, em função de alterações ocorridas na Região Sul. Observa-se, nesta região, uma área de 186 625 ha (-0,17%), produtividade de 1 498 kg/ha (+0,07%) e consequentemente, uma produção de 279 518 t (-0,11%), devido às alterações ocorridas nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Nas demais regiões os números permanecem inalterados quando comparados a novembro.

Nas Unidades da Federação onde ocorreram mudanças, observa-se o seguinte: no Paraná, o rendimento médio permaneceu em 1 650 kg/ha. Todavia a área plantada ou a ser plantada sofreu uma ascensão de 2,94% atingindo 17 500 ha e a produção deverá ser de 28 875 t. No Rio Grande do Sul ocorre o mesmo fato. O rendimento médio estabilizou-se em 1 380 kg/ha. Entretanto a área plantada ou a ser plantada reduziu-se em 0,82% (agora 100 125 ha), esperando-se uma produção de 138 311 t.

#### 9. MAMONA (em bagas)

A área plantada ou a plantar com mamona no Centro-Sul continua estimada em 73 585 ha, confirmando assim o prognóstico anterior. Com o rendimento médio previsto de 1 399 kg/ha, igual ao informado em novembro, é aguardada, preliminarmente, uma colheita de 102 931 t.

#### 10. MANDIOCA

As perspectivas de área plantada e destinada à colheita para a safra de 1982 no Centro-Sul, neste mês, são de uma área atingindo 549 871 ha, superior 0,12% daquela estimada em novembro. Com o rendimento médio esperado de 15 190 kg/ha, maior 0,01%, é prevista uma produção de 8 352 331 t.

Na Região Sudeste a única alteração ocorreu no Estado do Espírito Santo onde a área de cultivo sofreu um acréscimo de 4,17% passando para 26 200 ha. O rendimento médio esperado permaneceu inalterado, ou seja, 15 000 kg/ha, e a produção estimada situa-se nas 393 000 t. Dessa forma, as estimativas atinentes à Região Sudeste passam a ser as seguintes: área de cultivo 197 124 ha, superior 0,54%; rendimento médio esperado, 15 897 kg/ha, menor 0,03%; produção prevista 3 133 605 t.

Na Região Sul são registradas pequenas variações no Estado do Rio Grande do Sul, onde a área plantada e destinada à colheita sofre uma variação de menos 0,28% passando para 139 493 ha; o rendimento médio esperado, de 12 000 kg/ha, não sofreu alteração e a produção estimada situa-se agora em 1 673 916 t. Assim, para a Região Sul as variáveis estudadas passam a ter os seguintes valores: área plantada e destinada à colheita, 289 493 ha, inferior 0,13%; rendimento médio esperado, 14 746 kg/ha, maior 0,03%; produção estimada, 4 268 916 t.

Com referência à Região Centro-Oeste, os dados permanecem inalterados: área plantada e destinada à colheita, 63 254 ha; produtividade esperada, 15 016 kg/ha; produção, estimada 949 810 t.

#### 11. MILHO

O prognóstico sobre o milho no Centro-Sul, para 1982, está assim desenhado: a área cultivada é de 9 684 847 ha, inferior 1,01% da informada em novembro; a produtividade está maior 2,85%, ou seja, 2 167 kg/ha. A produção esperada deverá ser de 20 985 919 t.

A queda da área cultivada decorre de decréscimos observados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, embora tenha havido acréscimos no Espírito Santo.

A área plantada em Minas Gerais passou de 1 755 104 ha para 1 727 555 ha, isto é, 1,57% menor que a divulgada em novembro. A produtividade atinge 1 823 kg/ha, superior 13,16% daquela prognosticada anteriormente, prevendo-se, agora, uma produção de 3 149 386 t.

No Espírito Santo a produtividade permaneceu nos mesmos níveis de novembro, ou seja, 1 500 kg/ha. A área cultivada aparece com 142 500 ha, superior 0,85% da estimada anteriormente, e a produção a ser colhida está estimada em 213 750 t.

A área cultivada com milho no Rio Grande do Sul, para a safra de 1982, é estimada em 1 911 338 t, inferior em 1,17% da informada no mês de novembro. Com a produtividade de 2 084 kg/ha, menor 0,19% da divulgada no último relatório, é esperada uma produção de 3 982 626 t. A redução da área plantada deveu-se a novas informações provenientes dos seguintes municípios: CANGUSSU, face à falta de sementes fiscalizadas e insuficiência de crédito; ENCRUZILHADA, por problemas de estiagem, não permitindo atingir os níveis de cultivos previstos, assim como, D. PEDRITO, SÃO GABRIEL e TRÊS PASSOS.

O Estado de Goiás apresenta uma área plantada, neste mês, de 850 000 ha, inferior em 5,56% da estimada em novembro. Com a produtividade de 2 100 kg/ha, superior 12,30% da prognosticada anteriormente, prevê-se uma produção de 1 785 000 t.

## 12. SOJA (em grão)

As investigações realizadas neste mês através do Prognóstico da Produção Agrícola para a safra de 1982, no Centro-Sul, revelam que houve tendência positiva na produção, na ordem de 0,74%, em decorrência de acréscimos verificados nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás.

Em Minas Gerais a área plantada com soja aparece com 218 385 ha, maior 4,37%, quando comparada àquela informada em novembro. Esperando-se alcançar uma produtividade de 1 650 kg/ha, superior 13,71% da estimada anteriormente, prevê-se uma produção de 360 390 t.

O Estado do Rio Grande do Sul, após novas informações oriundas de vários municípios, apresenta suas estimativas um pouco diferente, quando confrontadas com aquelas prognosticadas em novembro último. Entre estes municípios estão JAGUARI, SANTO ANGELO, RESTINGA SECA, BOSSOROCAS, GIRUÁ, AJURICABA, MATA, SÃO VICENTE DO SUL e PALMEIRAS DAS MISSÕES. A área cultivada deverá ser de 3 624 510 ha, inferior 0,86% da informada no relato de novembro. Com a produtividade de 1 570 kg/ha, superior 1,29% da estimada anteriormente, é prevista uma produção de 5 690 402 t.

Goiás está prevendo, neste mês, 290 000 ha plantados com esta leguminosa, ou seja, menor em 12,12% da informada no mês anterior. Com a produtividade de 1 800 kg/ha, maior 20,00% do divulgado em novembro, prevê-se uma produção de 522 000 t.

Pelo exposto, as perspectivas para a soja, no Centro-Sul, na safra/82 estão assim prognosticadas: uma área cultivada de 8 251 464 ha, menor 0,75% da informada no relatório de novembro; produtividade maior em 1,49% daquela prevista no mês anterior, passando para 1 766 kg/ha; produção aguardada de 14 569 475 t.

## 13. TOMATE

As perspectivas para a cultura do tomate no CENTRO-SUL, indicam, neste mês, uma área de cultivo da ordem de 39 786 ha, superior 0,20% daquela informada em novembro. Com a produtividade menor 0,12% (32 970 kg/ha), é esperada uma produção de 1 311 750 t, superior 0,08% da prevista em novembro.

Na Região Sudeste os dados de produção sofreram pequenas alterações em consequência de reajustes ocorridos no Espírito Santo onde a área plantada experimentou 0,23% de acréscimo (854 ha). A produtividade foi também superior (0,01%) da prevista em novembro, gerando uma perspectiva de produção ao redor das 41 185 t, superior 0,24% da esperada no mês passado.

Assim a Região Sudeste apresenta uma área de 31 920 ha, superior 0,01%. A produtividade passa para 34 778 kg/ha, aguardando-se uma produção de 1 110 113 t na região.

Na Região Sul as alterações no prognóstico do tomate, provêm do Rio Grande do Sul, tendo as outras unidades permanecido com suas previsões inalteradas.

Para a safra gaúcha a área plantada é estimada, neste mês, em 3 987 ha, sendo superior 1,94% da estimada em novembro. Assim, é prevista uma colheita de 48 242 t com a produtividade média estadual de 12 100 kg/ha, embora algumas regiões de maior tecnologia apresentem produtividades superiores a 30 toneladas/ha, como é o caso do litoral norte do estado.

Numa área de 6 282 ha na Região Sul, superior 1,22% da prognosticada em novembro, é esperada a produção de 131 422 t de tomate, evidenciando um acréscimo de 0,70% em relação à última estimativa. A produtividade se mostra ligeiramente inferior (0,52%) sendo estimada em 20 920 kg/ha.

A Região Centro-Oeste permanece com seus dados de previsão de safra, inalterados.



Impresso no Centro de  
Serviços Gráficos do IBGE,  
Rio de Janeiro — RJ.



